

SAÚDE



Imagem: Dikran Junior/Futura Press/Estadão Conteúdo

Coronavírus: RJ estima ter epidemia em um mês e anunciará pacote de medidas

Igor Mello

Do UOL, no Rio

12/03/2020 20h45 | Atualizada em 12/03/2020 21h04

O secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Edmar Santos, estima que dentro de um mês o estado enfrentará um cenário de epidemia de covid-19, doença causada pelo novo coronavírus. Para tentar conter sua proliferação, o governo do estado anunciará um pacote de medidas na próxima segunda-feira (16). Em evento na ANM (Academia Nacional de Medicina), Santos projetou que o estado deve passar a ter transmissão comunitária do coronavírus em semanas. Em um mês, o quadro já deve atingir status de epidemia.

"Em duas semanas já devemos ter o vírus circulando livremente e em quatro semanas devemos ter uma epidemia", disse o secretário.

Mesmo com possíveis impactos econômicos e sociais de medidas duras para conter a transmissão do vírus, a decisão será tomada exclusivamente por critérios sanitários.

"Vamos decidir pelo melhor caminho sanitário. Isso é decisão do governador Wilson Witzel, ele colocou o secretário de Saúde como o coordenador desse processo de discussão e decisão. Mas não podemos fazê-la sem conversar com todos os agentes que vão participar dessas dificuldades", garantiu.

Ele não quis adiantar que medidas estão sendo discutidas, mas, em seu pronunciamento no evento, afirmou que a experiência internacional mostra que a melhor prevenção é ficar em casa e evitar aglomerações.

O secretário recomendou que apenas pacientes com sintomas mais graves, como dificuldades respiratórias, devem procurar UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) e emergências de hospitais. Casos

de pacientes com sintomas leves que suspeitem ter a covid-19 devem ir a postos de saúde e clínicas da família.

Segundo ele, essas providências devem ser adotadas mesmo com a crise na rede municipal da capital, que vem prejudicando o funcionamento dessas unidades de atenção básica.

"Com certeza temos mazelas na nossa rede de saúde pública, não só no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil. Tudo que a gente está planejando é já conhecendo quais são as nossas mazelas. Se na área que você mora a clínica da família não está funcionando você vai em uma UPA, não tem jeito. A rede de saúde vai ter que se adaptar", explicou.

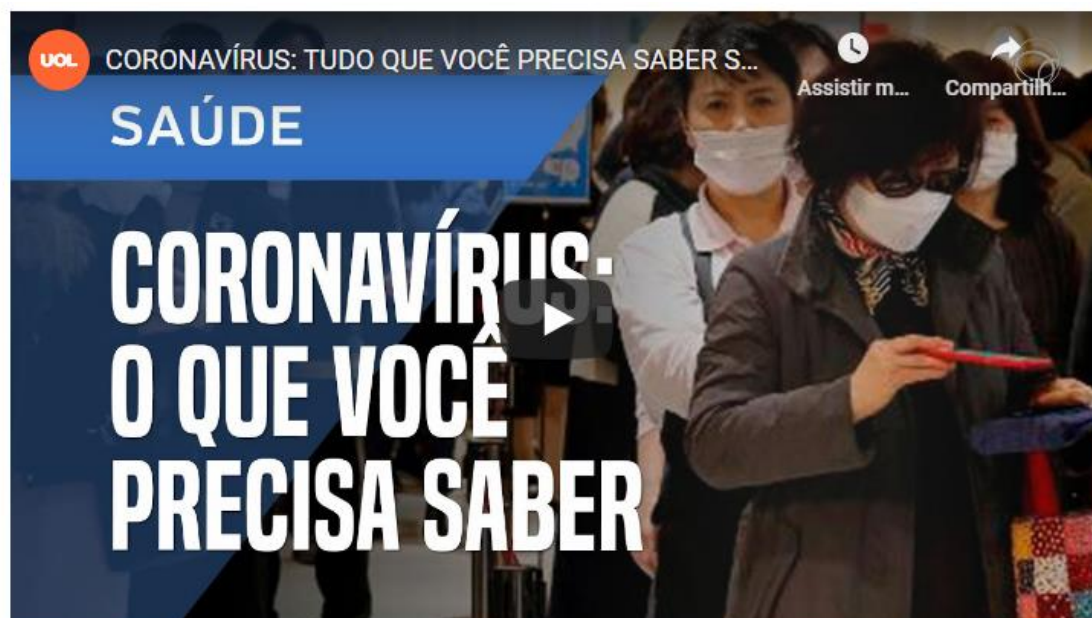
No último boletim de monitoramento, divulgado na noite de hoje, o Rio confirmou 16 casos da doença, já tendo registrado casos de contração em solo fluminense. A situação fez com que as autoridades sanitárias decretassem o nível 1 do plano de contingência estadual —o segundo em uma escala de 0 a 3.

Santos e o governador Wilson Witzel (PSC) chegaram a convocar uma entrevista coletiva para a tarde desta sexta, mas a conferência foi cancelada.

Estados com casos oficiais de coronavírus no Brasil

Acre
Alagoas
Amazonas
Bahia
Ceará
Distrito Federal
Espírito Santo
Goiás
Mato Grosso do Sul
Minas Gerais
Paraná
Pernambuco
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte
Rio Grande do Sul
Santa Catarina
São Paulo
Sergipe

Fonte: Ministério da Saúde
Atualizado em 18 de março, às 22h



Coronavírus liga alerta pelo mundo



25.mar.2020 - Radial Leste, que liga o centro de São Paulo à zona leste, fica vazia, em função do isolamento social por causa do novo coronavírus... [mais](#)
PAULO LOPES/ESTADÃO CONTEÚDO

TIRE DÚVIDAS SOBRE CORONAVÍRUS

[Veja o número de casos oficiais no Brasil](#)

[Saiba quais são os sintomas do coronavírus](#)

[Tire suas dúvidas sobre a pandemia](#)

[É hora de se prevenir! Conheça medidas](#)

[Grupos de risco: Veja com quem o risco é maior](#)

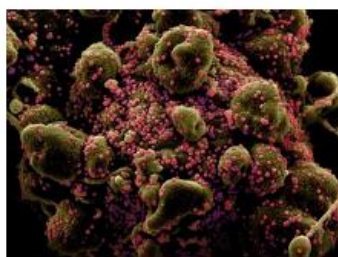
COMUNICAR ERRO 

NEWSLETTERS | **UOL** RESUMO DO DIA

Para começar e terminar o dia bem informado.

CADASTRAR

AS MAIS LIDAS AGORA



Imagens mostram células humanas sob ataque do novo coronavírus



Mandetta corre risco de tornar-se um ex-Mandetta



Veja como Bolsonaro distorce dados de Itália e Japão para benefício próprio